

Para arranjor
541

AV E M T U P S
D'UM

CYCLISTA

LEVER DU RIDEAU
POR



A. COSTA.

Edmundo A. Martins

Cod.
12096

COMPRA
283912

MH 2

Handwritten notes in pencil, including a large 'E' and various scribbles.

Handwritten notes in pencil, including a large 'E' and various scribbles.

Handwritten notes in pencil, including a large 'E' and various scribbles.

Aventuras Sim

Cyclista

Leves de ridcom

~~15-II-96~~

Personagens

Hortencia de Castro.

Jayme de Alencar

Actualidade

1

— Vista de jardim. A' D. B. (do ponto) a entrada da Penna casa nobre, com escadaria para a scena. A' E. B. grande profusão de vasos com flores. Emose ao centro, virado obliquamente para estas, um banco ou canapé de cortiça. Ao F. grande ou muro com portão de ferro, aberto. Bancos próprios do local, vasos grandes com flores, etc. Ao subir o plano a scena está deserta.

Hortencia (virando de casa e voltando-se a meio da escada) O' Joanna: prende o turoco na carinhola, não vá elle assaltar alguém na estrada. (dese e fica) Quando me lembra do caso ocorrido o mez passado em que o menino se lançou a um bicyclista e o fez cair da sua machina, tenho receio que se dê idêntica scena, e Sabi, o menino constantemente cuidado em ter sempre o animal preso. Aquella, a ven-

tura deixou uma certa perturbação no meu espirito. Todos os dias, sem saber porquê, vou ao mirante, justamente a' hora em que o sympathico cyclista passa, montando garbosamente, irreprensivelmente, a sua magnifica clement. Vi, pela sua conversação, allias captivante, quando lhe pedia desculpa de o meo coo o ter desferiteado, que é um cavalheiro de fim tracto, muito amavel, jovial, mesmo. Ha dias li por acaso a sua biographia resumida e uma bella photogravura cheia de verdade e similitude. Tractou-se do ultimo record, em que o biographado foi reconhecido um dos primeiros cyclistas de Portugal. Fiqui então sabendo que descende d'uma familia illustre e que se dedica a todos os generos do sport. O cyclismo, a natacao, a tennis, a machia, o foot-ball, a equitacao, a gymnastica, a esgrima, a cynegetica, tem n'elle um adepto tao distincto como fanatico. Depois da leitura fiquei sym-

pathisando mais com elle, e só temo um novo en-
 contro. (sorrindo) O charro é fragil, e o coração da mulher
 nem sempre é duro, como erroneamente alguém dis-
 se. (pansa) Nesta divagação quise me abstrahir da
 visita ás minhas pobres flores. (dirigindo-se a ellas) Mi-
 nhas caras amigas, estaes sangadas commigo? Heis
 esgrecendo-me de vós. (cortando as rosas que uae indicando) Agui
 está Madame Botchilde toda annuada... Então
 não quereis ver a Jemma d'Uco a descorar?! E tu, Im-
 peratriz de Marrocos, assim desces da tua soberania e
 ficas submissa como qualqner escrava. (pregando'n'um
 pequeno regador) Ven a carissiar-vo para não perder o vos-
 so amor filial. (regando-as) Bebei; ahí tendes o meu pri-
 meiro beijo d'hoje. (pansa o regador e senta-se no banco, a E.) Na
 fim de contas as pobres flores tem razão em se recen-
 tirem de mim. Outra cousa, que não ellas, tem-me
 feito repartires meus pensamentos e os meus affe-

ctes. Aquella aventura do turco. . . (fica como que pensativa,
olhando o ramo)

Foy-me (pelo fundo, montado na bicycleta e dirigindo-se a D. B. Apar-
te) Desviei-me propositadamente da pista para trai-
nar n'este recinto. (sem montando-se, sem ver Hortencia, e segurando a
machina) Sem duvida estou no jardim d'essa dama, que to-
dos os dias, a excepção d'hoje, vejo no mirante, quando
passo. E' uma bella piquena! O caso é que ella corres-
ponde gentilmente ao cumprimento que sempre lhe di-
rijo. (recostando-se descuidadamente a bicycleta) E lembrar que devo
esta galante conquista ao seu fiel rafeiro que tentou pôr
a descoberto a minha plastica herculea! Ainda que
elle me tivesse espatifado as cannelas, daria de bom gra-
do esse desastre, só para ter o prazer de estar mais al-
guns momentos junto de sua gentil dona. (encostando a

mechinha á escadaria) Quem sabe até se, convalescendo, passaria a esta hora pelo seu braço. E depois, as coincidências que se dariam... as conclusões... Isto bem aproveitado por qualquer medocridade litteraria duma assumpto para quatro ou seis volumes. Em fim, bem diga a hora em que o seu fiel me apalpen o physico. Se o acaso me fixer transpor este sanctuario do amor, turco hade ter uma colleira d'ouro com a data da sua memoravel arremetida á minha pessoa e bens. (vaca dirigi-se á E.) É catita este jardim (a parte, vendo Hortencia) Ella!

Hortencia (vendo-o e levantando-se rapida) Ah!

Jaime Perdão, minha senhora!

Hortencia Como? o senhor? Dar-se-ha o caso que o meu

turco...

Jayme (atathando) Me apalpassse de novo? não tive essa felicidade, minha senhora. (aparte) Ven entrar na pista.

Hortencia O quê! pois deseja a repetição de tal desastre?

Jayme Desastre para mim agradabilissimo, pois me proporcionou alguns momentos de ventura. (aparte) Lá foi a primeira pedalada.! (alto) É um bello animal, o turco.

Hortencia (com embarao) Não seia attribuir... se o cavalheiro quizesse explicar-me...

Jayme (atalhando) A forma brusca como acpi en-
 trei? peço perdão a V. Ex^a de o não ter feito logo que a
 vi. (aparte) Trainemos! (alto) Passava junto do mirante aon-
 de V. Ex^a costumava gosar a brisa matutina quando vi um
 casal de pombas em Kk-a-Kk, arrulhando ternamente sobre
 a varanda. V. Ex^a não imagina quanta inocência, quan-
 tos carinhos, quanto amor, nas duas aves!

Hortencia E depois?

Jayme Foi enlevado fiquei tão desculpado. vinha
 caminhando que, sem o querer, invadi os domínios de
 V. Ex^a, do que peço mil perdões.

Hortencia (aparte) Como dissimula. (alto, sorrindo) Linto
 dizer-lhe que me não conformo com a razão apre-

sentada. (passa a L. D. B.)

Jayme E, portanto, não me perdoa a ensadia...

Hortencia (atalhando) De entrar aqui sem se ter previamente feito annunciar? Está perdido.

Jayme (apresentando-se) Jayme de Meneses, um creado de V. Ex.^a, a quem beijas as mãos, reconhecidissimo.

Hortencia (idem) Hortencia de Castro e Gama, senhora unica da casa dos Gamas, que põe ao dispor de V. Ex.^a.

Jayme E que en accito, pois muito me honra tal efferecimento. (aparte) Parece-me que ella tambem quer tramar. (alto, subindo) V. Ex.^a tem um jardim encantador.

Hortencia Não... um jardim vulgar...

Jayme (intencional, galanteando) As flores e as mulheres são sempre bellas!

Hortencia (sorrindo) Quando o elogio não envolve impostura ou ironia...

Jayme (aparte) Ahrentos, Jayme! (alto) Em gesto tanto, tanto, de flores...

Hortencia Sim?

Jayme Como essas que V. Ex.^a tem na mão.

Hortencia Acredito. (aparte) Quer que lh'os offereça;

pois hade pedidas.

Jayne Le V. Ca.^a me permittisse... eu vou fazer-lhe um pedido

Hortencia (aparte) Ah! já? (alto) Fmulo-o, talvez seja attendido.

Jayne (aparte) E', realmente, uma bella mulher!
(alto) V. Ca.^a da-me esse ramalhete?

Hortencia (olhando o ramo) Assim... tao pobre e despidido de conjuncto...

Jayne Tem a riqueza da procedencia e a harmonia do todo de quem o possue. (aparte) Leherba em balage!

Hortencia O senhor o Almoçador é assim tão bom.

Jayne Não, minha senhora, seu justo e sobre tudo muito sincero na minha apreciação.

Hortencia (sorindo) Deveras?

Jayne Creia-o, minha senhora.

Hortencia (dando-lhe o ramo) Aqui tem.

Jayne Agradeço-lhe do coração (mas para beijar-lhe a mão)

Hortencia (retirando-lhe) Não... por enquanto... é cedo. (passa a E. B.)

Jayme (aparte) Por engranto?! Dais senhores... já
pedda muito razoavelmente. Vou-lhe no encalço,
altias pereo a corrida.

Hortencia (indicando o banco de cortica) Queira sentar-se e con-
versemos, se lhe aprax.

Jayme Minutissimo, minha senhora. (senta-se a 2)

Hortencia (sontando-se no mesmo banco, a 3, aparte) Vou embara-
cabo, para ver até onde chega. (alto) Como ha pereo
the disse, senhor Alencar, não me conformo com
a desculpa que deu pela sua appareção aqui. É, como
deve suppor, a minha posição é de veras embaraçosa,
pois não sei se deua agradecer uma visita, ou se... Em
qualquer caso obsequieia-me muito, dizendo o prin-

cipal motivo que aqui o conduziu.

Jayme (aparte) Esta-me apertando n'um releu.

Peis... fizea no pedal e avante! (alto) Sr. D. Hor-

tencia: V. Ex.^a ja adivinhou, por certo, o motivo que aqui
me trouxe e tanto ~~a meu prazer me contém~~; todavia...

(sorrindo) por uma dessas finas astuceias que só as dammas
sabem empregar, V. Ex.^a aperta-me n'um tal circulo
de ferro, que eu recio, ao partil-o, ferir a V. Ex.^a

Hortencia (maliciosa) Talvez não fra... Experimente,
usando de toda a precaucao que a sua polidez lhe per-
mittir. (aparte) Com respeito muito sympathico!

Jayme (aparte) Esta muito trainada no releuromo do
abror. Não fica a deves nada ao sexo forte. (alto) Peis que
Levanta. u)

ser cuspidado do solim.

Hortencia (sorrindo) Não tenha receio; parta-o; es-
tou precavida.

7
Jayme (aparte, levantando-se e desceendo um pouco) Trainemos de
novo! (alto) Minha senhora: desde o feliz dia do nosso
encontro que procuro vê-la a todo o instante, tanta im-
pressão que a imagem de V. Ca. em mim produzira.
Passando na penca na estrada e não a vendo, esmode
costume, reclinado, gentilmente sobre o balcão do seu
mirante, dirigi-me aqui no proposito firme de
não partir sem a ver. Fui ouzado, confesso, porém...
(sorrindo) tinha a certeza de que V. Ca. me não espuisaria.

Hortencia (levantando-se) A certeza? como, se a nin-

quem digo os meus segredos?

Jayme Acredito-o; mas... os outros são sempre os mensageiros do coração... e os de V. Ex^{ta} de ha muito que o trahiram!

Hortencia (aparte) Fui apunhada em flagrante, por que o amo de veras. (alto) Esten, pois, descuberta?

Jayme Como dixer-lhe que não o pode dissimular.

Hortencia (intencional, sorrindo) E se eu lhe dissesse... que se engana?

Jayme Trahiria o seu bom coração.

Hertencia Sim.? Como ponde ter com tao admiravel perspicacia no intimo de minha alma?

Jayme E' que recebi uns ~~missiva~~ ^{detes} que os seus bellos olhos me enviaram.

Hertencia Mas... eu ainda lhe nao disse uma so palavra que...

Jayme Minha senhora: a franqueza e' uma das melhores qualidades que o homem pode ter; usar della para com V. Ex.^a, muito necessario, por em, de que a sua resposta nao traga a felicidade que ambiciono. (aparte) La'vae a embalage final! (alto) No campeonato do amor, vejo que somos iguaes em forca; e se V. Ex.^a quizesse, terminava-mos a corrida que vi-

mes encetando disfarçadamente, chegando juntos ao termo da pista. Aceeita?

Hortencia (enlevado) Aceito!

Jayme (aparte) Prompto! lá se me rebentaram os pneumaticos. (alto, pegando-lhe a mão) Ainda é cedo para es-
cular esta mão?

Hortencia Não; pode beijá-la... e sellá-la com o seu nome. Será o esendo do nosso club.

Jayme (aparte) Nesse caso, passo-lhe á frente, mes-
mo sem camaras Par. (alto, beijando-lhe a mão) Agradeço-
lho do intimo da alma. (aparte) Ganhei a corrida!

Hortencia Chegamos, enfim! Abençoada ma-
quina element que me trouxe a felicidade!

Jayme Abençoado turco que me proporcio-
nan o ensejo de obter, n'este certamen, tao soberbo
premio: (indicando a V. Ex.^a! Verdade seja que se me re-
sentaram os pneumaticos...

Hortencia (assustada) Como?!

Jayme (atalhando e concluindo) Do coraçao.

Hortencia (sorindo) Ah!... mas isso tem concertos...

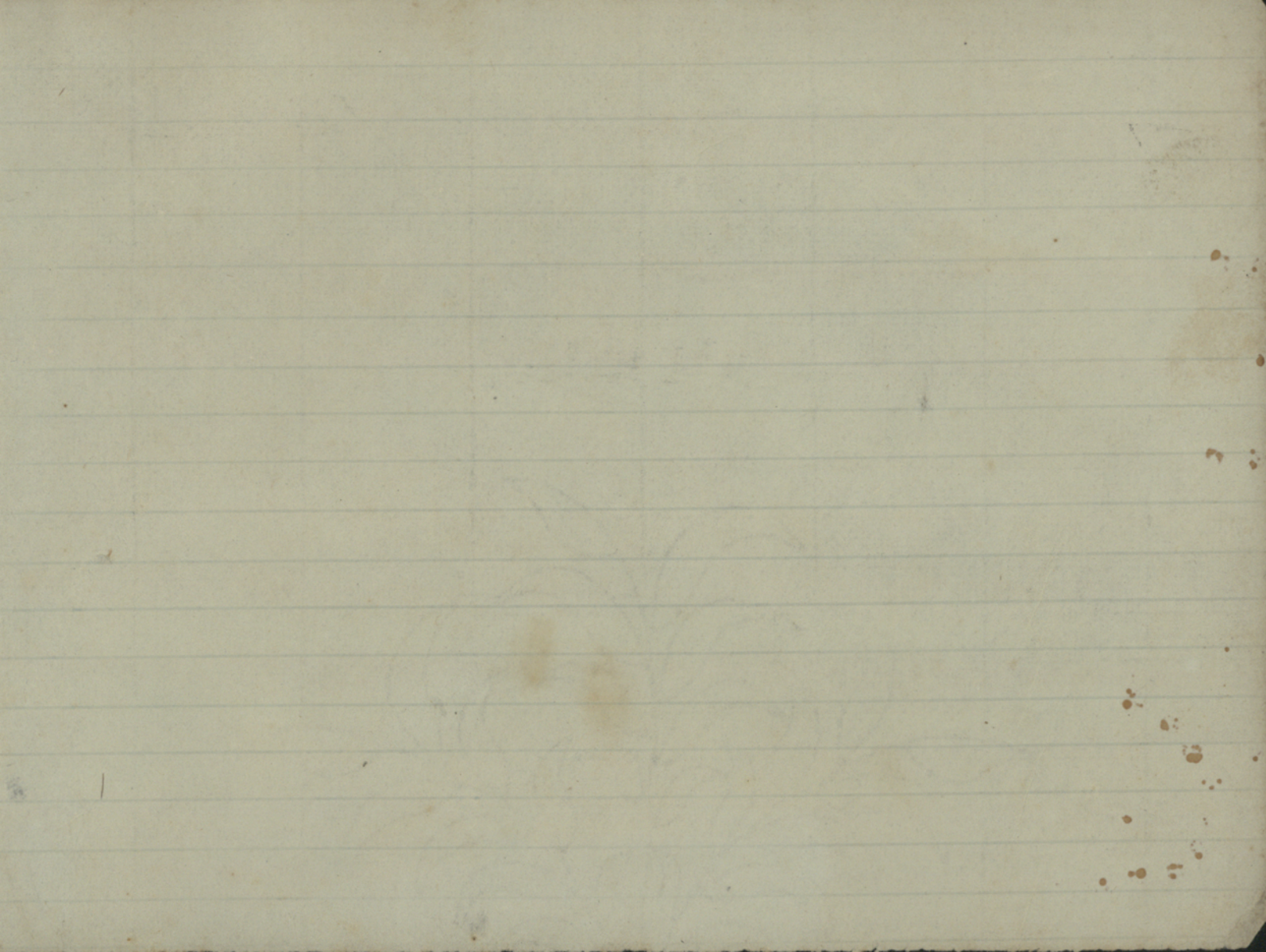
Jayme Concertat-os - ha V. Ex.^a no re-
betrom do hymnen!

²⁰ *Hortencia (com transporte) Lim.!* (das as mãos)

Tableau!

Ca e o prono





Cod.
12096